



PREVIBARRAS

## PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE QUATRO BARRAS

CNPJ: 00.520.196/0001-45

Avenida 25 de Janeiro nº 64 - Centro - 83.420-000

Quatro Barras – PR

### COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA PREVIBARRAS ATA DA 89ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

As quinze horas do dia quatro dias do mês de novembro de dois mil e vinte e quatro na sede administrativa da Previdência Social do Município de Quatro Barras, se reuniram os membros do Comitê de Investimentos designados pelos Decretos Municipais nº 7943/2021 e 8745/2022, representados pelos servidores municipais Osmar Dominguez, Ellen Correa Wandembruck Lago, Grasielen Cordeiro Pensak Duarte, Ana Paula da Rocha Pires. O membro Fernando de Guadalupe Kops esteve ausente. A reunião foi realizada de forma online, por meio da plataforma Google Meet. A Presidente do Comitê iniciou a reunião agradecendo a participação dos membros e, em seguida, fez a leitura e aprovação unânime da ata da reunião anterior. A seguir, foram abordados os seguintes pontos da pauta da presente reunião: **(1) Estudo de ALM - Asset Liability Management:** Foi registrada a presença, via Google Meet, do Sr. Fernando dos Reis Alvite, consultor da empresa Mais Valia Consultoria e Educação, e da atuária Sra. Ivelise Teixeira Lopes, responsáveis pela apresentação do estudo de ALM – Asset Liability Management. A Sra. Ellen Correa Wandembruck Lago, Presidente da PreviBarras e membro do Comitê, cumprimentou os presentes e, na sequência, passou a palavra ao Sr. Fernando Alvite, que iniciou a apresentação fazendo considerações iniciais sobre o estudo. O Sr. Fernando, então, convidou a Sra. Ivelise Teixeira Lopes para apresentar os detalhes do estudo de ALM. A atuária iniciou sua explanação destacando que o estudo da PREVIBARRAS foi elaborado com base na Avaliação Atuarial de 2024, utilizando como referência o mês de dezembro de 2023, e sob a responsabilidade técnica da ACTUARY ASSESSORIA PREVIDENCIÁRIA LTDA, e na carteira de investimentos da PreviBarras do mês de julho/2024. Ela ressaltou que os resultados projetados do estudo têm como objetivo fornecer uma visão mais clara dos riscos envolvidos na gestão dos recursos da PREVIBARRAS, com foco no descasamento futuro entre ativos e passivos do plano de benefícios previdenciários. O estudo visa identificar, de forma antecipada, possíveis riscos que possam impactar a sustentabilidade do plano, servindo como uma ferramenta de apoio para a tomada de decisões pelos gestores. A Sra. Ivelise também destacou que o trabalho incluiu uma revisão das alocações estratégicas estabelecidas no estudo atuarial anterior, levando em consideração as mudanças no cenário econômico, os preços dos ativos e a base cadastral dos participantes. Foi enfatizada a importância das propostas de composição das carteiras de investimento, as quais buscam garantir a sustentabilidade a longo prazo do plano de benefícios previdenciários. Adicionalmente, a atuária informou que o estudo considerou não apenas os recursos já aplicados, mas também as receitas provenientes das contribuições previdenciárias dos empregadores, dos servidores, e das contribuições de aposentados e pensionistas que ultrapassam o teto do INSS. Também foram levados em conta o plano de amortização em andamento e a estimativa da compensação previdenciária, com o objetivo de estabelecer uma conexão sólida entre os recursos financeiros e os compromissos previdenciários projetados para os próximos 75 anos. A Sra. Ivelise destacou que, ao analisar os resultados apresentados na fronteira eficiente, foi possível observar que a carteira atual do Plano de Benefícios do PREVIBARRAS encontra-se ligeiramente abaixo da curva da fronteira eficiente de Markowitz, o que reflete uma boa gestão ao longo dos últimos anos. Ela também ressaltou a presença de uma carteira ótima, que projeta um retorno superior ao da carteira atual, embora com aumento no risco associado. A partir dessa análise, utilizou-se a carteira ótima para projetar os resultados do Plano nos próximos 75 anos — o ciclo de vida considerado pelo atuário — e sua capacidade de solvência, levando em conta os cenários Pós-Crise, Pré-Crise e Híbrido. Em suas considerações finais, a Sra. Ivelise ressaltou que todas as simulações foram realizadas por uma instituição com



PREVIBARRAS

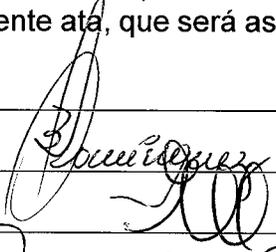
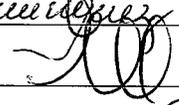
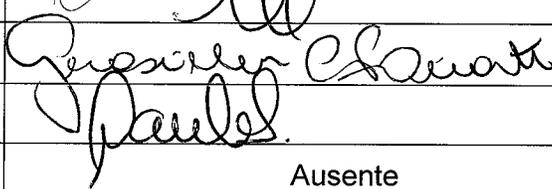
PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE QUATRO BARRAS

CNPJ: 00.520.196/0001-45

Avenida 25 de Janeiro nº 64 - Centro - 83.420-000

Quatro Barras – PR

dos resultados. A simulação (1) teve como objetivo identificar se o custeio do plano de benefícios está adequado às obrigações do passivo. Registra-se que, de fato, a simulação (1), que analisa o cenário atual, apontou um déficit atuarial projetado de R\$ -6,4 milhões, já considerando o efeito da exclusão dos recursos sob a rubrica "Taxa de Administração". Em seguida, foram realizados ajustes nos cenários sem alterar a carteira, utilizando diferentes metodologias, o que sugere que o plano de amortização do déficit proposto tende a eliminar o déficit do plano de benefícios previdenciários. Ao compor os resultados, com base nas carteiras ótimas de cada cenário, temos os seguintes resultados: **Cenário Pós-Crise:** Retorno médio de 4,83%, em comparação com 4,45% anteriormente, e um déficit acumulado de R\$ 16,7 milhões, trazido a valor presente. **Cenário Pré-Crise:** Retorno médio de 4,87%, com déficit projetado de R\$ 14,9 milhões. Visando mitigar os riscos de adotar um dos cenários extremos (Pós-Crise ou Pré-Crise), e considerando que, no médio/longo prazo, a precisão das projeções tende a diminuir, foi construído um **Cenário Híbrido**. Este cenário resulta da combinação dos dois cenários base, com 70% de ponderação para o Cenário Pós-Crise e 30% para o Cenário Pré-Crise, o que gera um retorno de 4,59% e um déficit projetado de R\$ 25,2 milhões, também trazido a valor presente. Além disso, foi enfatizado que a meta de rentabilidade definida pela gestão a longo prazo nem sempre será atingida nas simulações realizadas. Nesse contexto, foi sugerido um ajuste nas alocações do portfólio, com o objetivo de otimizar os resultados, além de um estudo tático da carteira, focado no cenário macroeconômico de curto prazo. Esse estudo deve considerar eventuais ajustes nas posições, sempre com a meta de maximizar a rentabilidade. A Sra. Ivelise concluiu sua explanação, cedendo a palavra ao consultor da Mais Valia, Sr. Fernando, que esclareceu que, para a realização do alongamento da carteira, é necessário definir o tipo de alongamento a ser implementado, podendo envolver ativos como NTN-B ou LF, entre outros. Ele ressaltou que a implementação não deve ser imediata, devendo ocorrer uma construção gradual de posição na carteira. A partir do ALM (Ativo e Passivo de Gestão), será possível verificar o caixa disponível para o alongamento da carteira e, assim, recomendar os melhores ativos para alocação. Destacou ainda que este é um trabalho conjunto da consultoria com os membros do Comitê da PreviBarras, sendo necessário definir o melhor momento para a implementação, considerando se será feita de uma vez ou de forma gradual. Após seus esclarecimentos, o Sr. Fernando abriu espaço para perguntas dos membros do Comitê de Investimentos presentes. A sra. Ellen teve a seguinte dúvida: como a consultoria está no processo de elaboração da Política de Investimentos para 2025, gostaria de saber se algo nesse sentido já vai estar presente? O sr. Fernando respondeu que sem dúvida, uma vez que vão se utilizar dos estudos do ALM para realizar as projeções. Como não houve mais nenhum outro questionamento, a Sra. Presidente da PreviBarras agradeceu a todos pelo trabalho realizado. Nada mais havendo a ser tratado, a Sra. Presidente deu por encerrada a reunião, determinando a lavratura da presente ata, que será assinada por todos os membros presentes.

Osmar Dominguez	
Ellen Correa Wandembruck Lago	
Grasielen Cordeiro Pensak Duarte	
Ana Paula da Rocha Pires	
Fernando de Guadalupe Kops	Ausente